

GUD Comercializadora de Energia S.A  
CNPJ: 54.131.913/0001-76 NIRE: 3530063328-8  
Companhia fechada

---

# GUD Comercializadora de Energia S.A

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024

## Sumário

### **Demonstrações Financeiras**

Balanços Patrimoniais .....	3
Demonstrações dos Resultados .....	4
Demonstrações dos Resultados Abrangentes .....	5
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido .....	6
Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	7
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras .....	8

**Balancos patrimoniais**  
**Exercício findos em 31 de dezembro de 2024**  
*(Em milhares de Reais)*

<b>Ativo</b>	<b>Notas</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>Passivo</b>	<b>Notas</b>	<b>31/12/2024</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5	20.869	Fornecedores	10	213
Tributos a recuperar	6	45	Impostos e contribuições a recolher	11	13
Outros ativos	7	<u>33</u>	Partes relacionadas	12	7.419
			Outras contas a pagar	13	<u>19</u>
<b>Total do ativo circulante</b>		<b><u>20.947</u></b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b><u>7.664</u></b>
Tributos diferidos	8	2.443			
Intangível	9	<u>70</u>			
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b><u>2.513</u></b>			
			<b>Patrimônio Líquido</b>	14	
			Capital social		20.638
			Prejuízos acumulados		<u>(4.842)</u>
			<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b><u>15.796</u></b>
<b>Total do ativo</b>		<b><u>23.460</u></b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b><u>23.460</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações dos resultados**  
**Exercício findos em 31 de dezembro de 2024**  
*(Em milhares de Reais)*

	<b>Notas</b>	<b>31/12/2024</b>
Despesas administrativas	15	<u>(7.753)</u>
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		<b><u>(7.753)</u></b>
<b>Resultado financeiro</b>	16	
Receitas financeiras		469
Despesas financeiras		<u>(1)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b><u>468</u></b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b><u>(7.285)</u></b>
Imposto de renda e contribuição social	17	<u>2.443</u>
<b>Resultado do exercício</b>		<b><u><u>(4.842)</u></u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações dos resultados abrangentes**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**  
*(Em milhares de Reais)*

	<b>31/12/2024</b>
Resultado do exercício	(4.842)
Resultados abrangentes	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b><u><u>(4.842)</u></u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**  
*(Em milhares de Reais)*

	<u>Capital Social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Integralização ao capital social - AGE 15/03/2024	20.638	-	20.638
Resultado do exercício	<u>-</u>	<u>(4.842)</u>	<u>(4.842)</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<u><b>20.638</b></u>	<u><b>(4.842)</b></u>	<u><b>15.796</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

31/12/2024

### Fluxos de caixa das atividades operacionais

Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (7.285)

*Ajustes de itens que não causaram impacto no caixa:*

Provisão de reembolso de despesas 7.419

134

Variações em:

Tributos a recuperar (45)

Outros ativos (33)

Fornecedores 213

Impostos e contribuições a recolher 13

Outras contas a pagar 19

**Caixa líquido gerado nas atividades operacionais 301**

### Fluxos de caixa das atividades de investimentos

Aquisições de intangível (70)

**Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos (70)**

### Fluxos de caixa das atividades de financiamentos

Integralização de capital 20.638

**Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos 20.638**

**Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos 20.869**

Caixa e equivalentes de caixa no início do período -

Caixa e equivalentes de caixa no final do período 20.869

**Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos 20.869**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **1 Contexto operacional**

A GUD Comercializadora de Energia S.A (“Companhia”), com sede na cidade de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital fechado que tem por objeto a comercialização, na modalidade atacadista e varejista, de energia elétrica, a promoção de compra e venda, prestação de serviços de intermediação de negócios e assessoria relacionados à comercialização de energia elétrica, podendo celebrar os contratos e praticar todos os atos necessários à consecução do seu objeto social, inclusive no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

A Companhia foi constituída em 23 de fevereiro de 2024 conforme ata de assembleia geral.

### **2 Base de preparação**

#### **2.1 Declaração e conformidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade às normas internacionais de contabilidade *Internacional Financial Reporting Standards* - IFRS, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 06 de março de 2025.

#### **2.2 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

#### **2.3 Moeda funcional e de apresentação**

A moeda funcional da Companhia é o Real, e essas demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 3 Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente no período apresentado nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

#### 3.1 Instrumentos financeiros

**(i) Reconhecimento e mensuração inicial:**

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**(ii) Classificação e mensuração subsequente**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio do resultado - VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

*Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio*

A Companhia realiza uma avaliação de objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;

- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

*Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros.*

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

*Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas*

**Ativos financeiros a VJR: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo**

O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

- **Ativos financeiros a custo amortizado:** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

### **Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

#### **(iii) Desreconhecimento**

##### *Ativos financeiros*

A Companhia desreconhe um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

##### *Passivos financeiros*

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

#### **(iv) Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **(v) Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia não celebrou e não tem como política celebrar contratos de instrumentos financeiros derivativos.

#### **(vi) Ativos não financeiros**

Anualmente a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das

metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

### **3.2 Caixa e equivalentes**

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor de mercado. As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa em função da intenção de resgate no curto prazo, estando registradas pelo custo de aquisição e mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

### **3.3 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes são calculados com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

### **3.4 Novas normas ou interpretações ainda não efetivadas**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis
- IAS 1 – Divulgação de Políticas Contábeis
- IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.
- IAS 12 – Tributos sobre o Lucro.

## **4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer futuros afetados.

A Companhia não possui nenhuma estimativa na data base de 31/12/2024.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

**31/12/2024**

Caixa e depósitos bancários a vista	1.667
Aplicações financeiras (i)	19.202
	<hr/>
	<u>20.869</u>

- (i) As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a aplicações com liquidez diária e remuneradas com base em cotas de fundo de investimento que tem como objetivo alcançar a variação média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), a taxa de remuneração varia de 99% a 101%. Adicionalmente, as aplicações são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Estes recursos são utilizados na manutenção das atividades da Companhia.

## 6 Tributos a recuperar

**31/12/2024**

IRPJ a recuperar	23
CSLL a recuperar	14
IRRF a recuperar	8
	<hr/>
	<u>45</u>

## 7 Outros ativos

**31/12/2024**

Adiantamento a fornecedores	33
	<hr/>
	<u>33</u>

## 8 Tributos diferidos

**31/12/2024**

IRPJ diferido prejuízo fiscal	1.797
CSLL diferido prejuízo fiscal	646
	<hr/>
	<u>2.443</u>

## 9 Intangível

	Intangível em curso Software	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<u>-</u>	<u>-</u>
Adições	<u>70</u>	<u>70</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<u>70</u>	<u>70</u>

## 10 Fornecedores

	31/12/2024
Materiais e Serviços	<u>213</u>
	<u>213</u>

## 11 Impostos e contribuições a recolher

	31/12/2024
PIS	1
COFINS	6
Tributos Federais Retidos na Fonte	<u>6</u>
	<u>13</u>

## 12 Partes relacionadas

	31/12/2024
Auren Comercializadora de Energia	7.384
Telefônica Brasil	<u>35</u>
	<u>7.419</u>

Os passivos de Partes Relacionadas são reembolsos de despesas incorridas ao longo de 2024, período o qual a folha de pagamento e diversas outras despesas foram pagas pelos acionistas

Auren e Telefônica, dada a fase inicial de estruturação da empresa. Os reembolsos serão integralmente pagos pela Companhia no mês de março de 2025.

## 13 Outras contas a pagar

**31/12/2024**

Outros valores a pagar	<u>19</u>
	<u><u>19</u></u>

## 14 Patrimônio líquido

### 14.1 Capital social

Em 23 de fevereiro de 2024 em ata geral de constituição, foi aprovado a constituição da GUD Comercializadora de Energia Ltda., com capital social inicial de R\$ 100,00 (cem reais) mediante caixa.

Em 15 de março de 2024 por meio de aprovação em AGE, a Companhia realizou a retificação da integralização no montante de R\$ 20.638.100,00 (vinte milhões seiscentos e trinta e oito mil e cem reais) mediante caixa. Em 31 de dezembro de 2024 o capital social é de R\$ 20.638.200,00 (vinte milhões seiscentos e trinta e oito mil e duzentos reais), totalmente subscrito e integralizado, representado por ações ordinárias e nominativas, e sua composição é como segue:

	<b>31/12/2024</b>		
	<b>Quantidade de ações</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
Telefônica Brasil S.A.	10.319.100	10.319	50
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	<u>10.319.100</u>	<u>10.319</u>	<u>50</u>
	<u><u>20.638.200</u></u>	<u><u>20.638</u></u>	<u><u>100</u></u>

## 15 Despesas administrativas

**31/12/2024**

Reembolso de Gastos pré-operacionais (i)	(7.423)
Serviços de Terceiros	<u>(330)</u>
	<u><u>(7.753)</u></u>

- (i) Considerando a fase de estruturação da Companhia, diversas despesas foram arcadas pelas acionistas. A principal despesa está relacionada à folha de pagamento, no valor de (R\$ 4.273), cujas obrigações foram transferidas para a Companhia a partir de janeiro de 2025. As demais despesas incorridas estão atreladas a sistemas (R\$ 304), que permaneceram no ambiente das acionistas ao longo deste período de estruturação, além de serviços de marketing, jurídicos e outros, prestados por terceiros (R\$ 2.701), e outras despesas no valor de (R\$ 145).

## 16 Resultado financeiro líquido

**31/12/2024**

### Receitas financeiras

Receita com aplicações financeiras

469

**Total receitas financeiras**

**469**

### Despesas financeiras

Despesas bancárias

(1)

**Total despesas financeiras**

**(1)**

**Resultado financeiro líquido**

**468**

## 17 Imposto de renda e contribuição social diferidos

**31/12/2024**

Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social

(7.285)

Adições

100

Alíquota nominal (IR de 25% e CS de 9%)

34%

Imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais

2.443

**Imposto de renda e contribuição social diferidos**

**2.443**

## 18 Provisão para litígios

A Companhia não possui provisão para contingências classificadas como prováveis ou possíveis em 31 de dezembro de 2024.

## 19 Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia possui e segue políticas que orientam em relação a transações com clientes e fornecedores. Nos termos dessas políticas, os riscos são mitigados através dos critérios estabelecidos.

## **19.1 Fatores de risco**

### **19.1.1 Risco de mercado**

(i) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são de liquidez imediata e valorizadas com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não possui risco de mercado.

### **19.1.2 Risco de crédito**

A Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das Demonstrações financeiras foi:

**31/12/2024**

Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	20.869
	<u>20.869</u>

As aplicações financeiras são de liquidez imediata e efetivadas apenas em bancos considerados de baixo risco.

### **19.1.3 Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não possui risco de liquidez.

## **19.2 Gestão de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

## **20 Instrumentos financeiros por categoria**

---

## 20.1 Classificação contábil e valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

		<u>31/12/2024</u>	
	Nível	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Ativos financeiros mensurados a valor justo</b>			
<b>Valor justo por meio do resultado:</b>			
Aplicações financeiras	1	19.202	19.202
<b>Custo amortizado</b>			
Depósitos a vista		1.667	1.667
		<u>20.869</u>	<u>20.869</u>
<b>Passivos financeiros mensurados a valor justo</b>			
<b>Custo amortizado</b>			
Fornecedores		<u>213</u>	<u>213</u>
		<u>213</u>	<u>213</u>

### ***Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros***

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das Demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

## **21 Eventos subsequentes**

A Companhia não teve nenhum evento subsequente até a data da emissão do relatório de auditoria.

\*\*\*

---

Marcio Luiz Chiarotto Cepeda  
Diretor Administrativo e Financeiro

---

Fabio Sarno Balladi  
Diretor Presidente

---

Leandro Rodrigues  
Contador  
CRC-SC 036.565/O-8